

CLUBE DE LEITURA DO CLC – LER MULHERES

MARIANA SANTANA FALKOWSKI¹; GABRIELA CHAVES MARRA²; BEATRIZ HELENA DA ROSA PEREIRA³; VANESSA DOUMID DAMASCENO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – mari_s_falkowski@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gabicmarra@uol.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – forneira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – vanessaddclc@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência que apresenta o Clube de Leitura do CLC – Ler Mulheres e suas contribuições para as práticas de leitura, debates e trocas de percepções entre as pessoas leitoras.

O Clube de Leitura do CLC – Ler Mulheres é um Projeto de Extensão proposto pela Professora Drª Vanessa Doumid Damasceno e desenvolvido pelo Centro de Letras e Comunicação (CLC), com o objetivo principal de ler obras escritas por mulheres. É uma atividade aberta a toda comunidade, totalmente gratuita, para a qual o único investimento necessário é a aquisição do livro e o deslocamento até o local da reunião.

Alguns estudos fixam o início do conceito do Clube de Leitura nos anos 400 a.C., nos Círculos Socráticos e suas rodas de debates sobre conceitos e ideias. Bem depois, de acordo com LABRADOR (2023), o primeiro Clube de Leitura ocidental foi criado por Anne Hutchinson, em 1634, em Massachussets, nos Estados Unidos, com um formato quase igual ao que conhecemos agora, com a diferença de que naquela época, as reuniões aconteciam dentro de um navio, às escondidas, pois tal atividade não era bem vista pela comunidade local.

LYONS (2011) aponta que

a primeira metade do século XX foi um período sombrio na história mundial e um período atribulado na história do livro: guerras, depressão econômica, escassez de papel, e custos de mão de obra mais elevados impediram que se repetisse a explosão de fins do século XIX. Foi um século de genocídio, durante os quais morreram milhões de pessoas e, às vezes, ocorreram tentativas brutais de eliminar a sua história e cultura tal como corporificadas em livros e bibliotecas. Contudo, ao longo desses tempos difíceis, os leitores desenvolveram uma procura insaciável por ficção escapista. Após a Segunda Guerra Mundial, a produção de livros se recuperou, a popularidade dos clubes do livro cresceu e a moderna indústria editorial tomou forma no Ocidente e no Oriente.

Com o passar dos tempos, as reuniões de Clube de Leitura se popularizaram e ganharam fama ao serem coordenadas por celebridades, como o Clube de Leitura da Oprah Winfrey, responsável pela divulgação de centenas de obras e autores do mundo todo. (LABRADOR, 2023)

Em 2020, com a chegada da pandemia e a necessidade de *lockdown*, a participação em Clubes de Leitura on-line se disseminou e foi, inclusive, a forma de muitas pessoas manterem a saúde mental. Há poucos dias, a médica Ana Claudia Quintana Arantes – que manteve, em 2021, um Clube de Leitura virtual, com

reuniões nos domingos de manhã – fez uma postagem em seu perfil no Instagram relatando os benefícios que o hábito da leitura pode trazer para um envelhecimento mais saudável. (ARANTES, 2023)

Em um Clube de Leitura não há obrigatoriedades, a única exigência é a presença do respeito entre as pessoas que participam da reunião. Existem várias formas de participar: algumas pessoas gostam de falar, ler trechos do livro, levantam a mão mais de uma vez durante uma reunião; outras pessoas gostam de escutar, falando muito pouco – e isso muda de uma reunião para outra, pois os livros lidos podem ativar a vontade de falar mais ou deixar as pessoas mais reflexivas, propensas à escuta.

Clubes de Leitura são um espaço para quem gosta de ler, de conversar sobre livros, de conhecer e encontrar pessoas, para quem quer conhecer livros e novos nomes da literatura mundial, para quem deseja retomar o hábito de leitura, entre outros motivos.

Não existe limite de idade para participar de um Clube de Leitura, na verdade, a variação de faixa etária dos participantes pode enriquecer a conversa.

2. METODOLOGIA

Para iniciar o projeto Clube de Leitura do CLC – Ler Mulheres foi aberto um edital, em fevereiro de 2023, oferecendo 30 vagas. A divulgação foi feita pelo Instagram do CLC e no site da CCS da UFPel. Todas as vagas foram preenchidas.

A primeira reunião do projeto aconteceu no dia 23 de março de 2023 e as subsequentes aconteceram na última quinta-feira de cada mês (com exceção de agosto).

A curadoria é um trabalho conjunto da coordenadora, Prof^a Dr^a Vanessa Doumid Damasceno, e das mediadoras Prof^a Dr^a Patrícia Silveira e Prof^a Ms. Beatriz Pereira, feito a cada semestre, selecionando as obras para os meses seguintes.

A escolha dos livros está baseada no conceito de “bibliodiversidade”: buscamos escolher autoras de diferentes nacionalidades, épocas e editoras, com o cuidado de selecionar obras não muito extensas, para serem lidas no espaço de um mês.

Os livros selecionados para 2023 foram: *O lugar*, de Annie Ernaux (Editora Fósforo); *A natureza da mordida*, de Carla Madeira (Editora Record); *Olhos d’água*, de Conceição Evaristo (Editora Pallas); *Autobiografia precoce*, de Pagu (Editora Companhia das Letras); *A trança*, de Laetitia Colombani (Editora Intrínseca); *Os abismos*, de Pilar Quintana (Editora Intrínseca); *Balada de amor ao vento*, de Paulina Chiziane (Editora Companhia das Letras); *Com armas sonolentas*, de Carola Saavedra (Editora Companhia das Letras); *Solitária*, de Eliane Alves Cruz (Editora Companhia das Letras); *Coral e outros poemas*, de Sophia de Mele Breyner Andresen (Editora Companhia das Letras).

As reuniões mensais do Clube Ler Mulheres têm acontecido na Editora e Livraria da UFPel, reforçando o acolhimento ao propiciar uma conversa sobre livros, entre os livros. Nesses encontros é feito uma discussão no coletivo a partir das percepções de cada leitor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reunião do Clube de Leitura não é uma aula, é uma roda de conversa, para onde as pessoas leitoras trazem suas impressões. Neste espaço totalmente

democrático não há certo ou errado, mas uma diversidade de olhares, sensações, reações.

A partir das discussões feitas sobre cada livro percebemos que cada pessoa faz uma leitura diferente. Na reunião do Clube de Leitura, os vários pontos de vista são partilhados, enriquecendo ainda mais o processo de trocas que se estabelece entre as pessoas que leem.

É possível constatar que a leitura pode ser, para todas as idades, um caminho para se construir, pensar e compartilhar suas percepções e experiências. No momento em que se abre o espaço de fala – e também de escuta – se entrega a oportunidade de conhecer outras visões de mundo.

Após a primeira reunião, foi sugerido a criação de um Instagram @clubedeleituraclcupel onde fosse possível compartilhar as experiências e divulgar os encontros e as obras.

4. CONCLUSÕES

O Clube de Leitura é um espaço coletivo, onde se incentiva a leitura e a conversa sobre livros, é uma ótima ferramenta de disseminação de leitura, em particular, e de cultura, em geral, de modo acessível e descontraído. Além do convívio social, ele traz benefícios como estimular a atenção, ao precisarmos ouvir a opinião dos outros, e exercitar a memória, ao expormos o nosso parecer sobre a leitura que fizemos.

Um ambiente de leitura e discussões tem importância no sentido de criar uma comunidade de leitores. O Clube Ler Mulheres tem relevância por estar em contato com a escrita feminina, especialmente em um momento em que escritoras passaram a ocupar espaços que antes tinham pouca ou nenhuma presença.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, A.C.Q. **Ler é uma das chaves para envelhecer com qualidade.** Instagram, 10 set. 2023. Acessado em 15 set. 2023. Online. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CxArMacu-Qj/?img_index=1

LABRADOR, E. **Clube de leitura: o que é e como funciona?** Editora Labrador, São Paulo, 28 jul. 2023. Acessado em 11 set. 2023. Online. Disponível em: <https://editoralabrador.com.br/blog/clube-de-leitura-como-funciona/>

LYONS, M. **Livro: uma história viva.** São Paulo: Senac, 2011.